

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE
CONCERTO DEDICADO À TAP AIR PORTUGAL

Joseph Swensen *direcção musical*

Concerto comentado por **Gabriela Canavilhas**

Ludwig van Beethoven

Sinfonia n.º 5 em Dó menor, op. 67 (1808; c. 32min)

1. *Allegro con brio*
2. *Andante con moto*
3. *Allegro* –
4. *Allegro*

Joseph Swensen *direcção musical*

Joseph Swensen é Director Artístico da NFM Leopoldinum Orchestra (Wrocław), Maestro Emérito da Orquestra de Câmara Escocesa, Maestro Convidado Principal da Orquestra Ciudad de Granada e Parceiro Artístico da Northwest Sinfonietta (EUA). Divide o seu tempo entre a direcção de orquestra e o violino. Ensina direcção, violino e música de câmara no Conservatório Real da Escócia. Foi Maestro Convidado Principal e Consultor Artístico da Orquestra de Câmara de Paris (2009-2012), e Maestro Principal da Orquestra de Câmara da Escócia (1996-2005) e da Ópera de Malmö (2005-2011).

Conhecido por estabelecer relações sólidas com orquestras, nesta temporada Swensen colabora com as formações que lhe são mais próximas: a Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse, a Orquestra de Câmara Escocesa, a Orquestra Ciudad de Granada, a Sinfónica do Porto Casa da Música e a Northwest Sinfonietta. Regressa ainda à Orquestra Nacional de Gales/BBC. Para além de dirigir obras fundamentais do repertório romântico, na sua primeira temporada como Director Artístico da NFM Leopoldinum Orchestra concebeu programas inovadores combinando obras clássicas e contemporâneas e interpretando compositores polacos.

Durante os nove anos em que trabalhou com a Orquestra de Câmara Escocesa, realizou com esta várias digressões aos EUA, à Europa e ao Extremo Oriente. Com a Orquestra de Câmara de Paris, participou no Festival da Radio France em Montpellier e no festival La Folle Journée de Nantes e Tóquio. Dirigiu aclamadas produções de ópera enquanto Maestro Titular da Ópera de Malmö, na Suécia, entre as quais *Macbeth*, *Vanessa*, *Diálogos de Carmelitas* e *La Fanciulla del West*.

Antes de se iniciar como maestro, Swensen desenvolveu uma bem-sucedida carreira de violinista. Como artista exclusivo BMG Classics, gravou os Concertos para violino de Beethoven (com André Prévin e a Royal Philharmonic) e de Sibelius (com Jukka Pekka Saraste e a Sinfónica da Rádio Finlandesa).

O seu grande interesse pela arte de tocar e dirigir em simultâneo leva-o a estender o repertório para lá do período Clássico, interpretando concertos para violino de compositores como Brahms, Barber e Prokofieff. Com a Orquestra de Câmara Escocesa, gravou uma série de Concertos para violino de Brahms, Mendelssohn e Prokofieff (2º), para a Linn Records. Com a Orquestra de Câmara de Paris, criou a primeira Paris Play-Direct Academy (2011).

Como compositor, destacam-se as suas obras *Mantram* (1998) para orquestra de cordas, *Latif* (1999) para violoncelo e ensemble de câmara, *Shizue* (2001) para shakuhachi e orquestra e *The Fire and the Rose* (2008) para trompa e orquestra. A sua *Sinfonia em Si* (2007), orquestração da versão de 1854 do Trio op. 8 de Brahms, foi editada pela Signum Records.

Joseph e Victoria Swensen promovem workshops e residências de música de câmara, direcção e instrumento na sua quinta em Vermont (SwensenMusicHouse.com). Americano com ascendência norueguesa e japonesa, Joseph Swensen nasceu em Hoboken, Nova Jérсия, e cresceu em Harlem, Nova Iorque.

Gabriela Canavilhas

Detentora de vários prémios nacionais e internacionais como pianista, manteve intensa actividade artística nas principais salas de concerto, instituições culturais e festivais nacionais entre 1987 e 2004. Tem o Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional de Lisboa, um Diploma de Mérito da Accademia Musicale Chigiana (Siena, Itália) e é licenciada em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa.

Apresentou-se em Nova Iorque, Macau, Alemanha, Itália e Brasil. Dedicou-se principalmente à música de câmara e à revelação de obras eruditas portuguesas, entre as quais obras de João Domingos Bomtempo e Alfredo Keil, e à apresentação de obras inéditas de compositores portugueses contemporâneos, algumas das quais lhe foram dedicadas. Gravou 7 CD editados na Portugalsom e na Movieplay.

A divulgação cultural e a intervenção cívica na área cultural têm desempenhado um papel importante na sua vida pública. Foi criadora e Directora do Festival MusicAtlântico dos Açores, que se realizou anualmente entre 1999 e 2009; durante vários anos, apresentou diversos programas de divulgação cultural, de grande audiência, na RDP Antena 2; criou e apresentou o programa “Obra Prima” para a SIC Notícias, sobre Museus Portugueses.

Foi Presidente da Orquestra Metropolitana de Lisboa, presidente da Academia Superior de Orquestra e Directora Regional da Cultura do X Governo Regional dos Açores. Foi Ministra da Cultura do XVIII Governo Constitucional. Foi-lhe atribuída a Insígnia Auto-nómica de Reconhecimento pelo Governo Regional dos Açores.

Regressou ao palco em 2016 para um concerto com orquestra dedicado a João D. Bomtempo, no Palácio de Queluz.

Actualmente é deputada à Assembleia da República eleita pelo círculo do Porto. Colabora regularmente em concertos comentados da Casa da Música e em programas da Antena 2.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Baldur Brönnimann *maestro titular*

Leopold Hager *maestro emérito*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Takuo Yuasa e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Tasmin Little, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger e Harrison Birtwistle, a que se junta em 2018 o compositor austríaco Georg Friedrich Haas.

A Orquestra tem-se apresentado também nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff e Brahms e dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os CDs monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), todos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2018, a Orquestra apresenta um conjunto de obras-chave da música austríaca: a integral das Sinfonias de Bruckner, os Concertos para violino de Mozart com Benjamin Schmid, a raramente interpretada cantata

Gurre-Lieder e o poema sinfónico *Pelleas und Melisande* de Schoenberg, *As Estações* de Haydn, além de uma retrospectiva da obra de Webern em parceria com o Remix Ensemble e o Coro Casa da Música. Surpreende ainda com a revelação de uma obra recém-descoberta de Stravinski, um cine-concerto com o filme *Há Lodo No Cais* em celebração dos 100 anos de Leonard Bernstein e as sonoridades inusitadas de um concerto de Haas ao lado de um quarteto de trompas alpinas!

Violino I

James Dahlgren
Afonso Fesch*
Ianina Khmelik
Evandra Gonçalves
Emília Vanguelova
Maria Kagan
José Despujols
Roumiana Badeva
Vladimir Grinman
Vadim Feldblioum
Andras Burai
Diogo Coelho*
Pedro Carvalho*
Agostinha Jacinto*

Violino II

Nancy Frederick
Tatiana Afanasieva
Lilit Davtyan
Mariana Costa
José Paulo Jesus
Pedro Rocha
Domingos Lopes
Paul Almond
Nikola Vasiljev
José Sentieiro
Jorman Hernandez*
Flávia Marques*

Viola

Joana Pereira
Anna Gonera
Hazel Veitch
Biliana Chamlieva
Theo Ellegiers
Francisco Moreira
Rute Azevedo
Luís Norberto Silva
Emília Alves
Jean Loup Lecomte

Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov
Vicente Chuaqui
Sharon Kinder
Gisela Neves
Michal Kiska
Bruno Cardoso
Hrant Yeranossyan
Aaron Choi

Contrabaixo

Florian Pertzborn
Joel Azevedo
Tiago Pinto Ribeiro
Nadia Choi
Altino Carvalho
Nelson Fernandes*

Flauta

Ana Maria Ribeiro
Alexander Auer
Angelina Rodrigues

Oboé

Tamás Bartók
Luciano Cruz*

Clarinete

Luís Silva
Gergely Suto

Fagote

Gavin Hill
Robert Glassburner
Vasily Suprunov

Trompa

Luís Duarte Moreira*
José Bernardo Silva

Trompete

Sérgio Pacheco
Rui Brito

Trombone

Severo Martinez
Dawid Seidenberg
Tiago Noites*

Tímpanos

Jean-François Lézé

*instrumentistas convidados